

Josemary Araújo Alves |
Francisco de Azevedo |

Turismo, eventos e suas perspectivas: potencialidades para o desenvolvimento do município de Caicó/RN

RESUMO

O artigo traz a relação existente entre turismo e eventos, apontando suas perspectivas para o desenvolvimento do município de Caicó/RN. Tem-se como objetivo investigar a contribuição de eventos como a Festa de Santana e o carnaval para o desenvolvimento do turismo em Caicó, analisando se esses realmente são os principais responsáveis pela atração de turistas para o município. A amostra foi composta por gestores públicos e empresários do turismo definidos de acordo com a ligação com a atividade de eventos. Os resultados apontam que são visíveis as mudanças decorrentes dos eventos, principalmente em termos estruturais, com equipamentos de suporte para a atividade turística. Conforme os fatores levantados, a atividade turística vem acontecendo no município, e muitos responsabilizam os grandes eventos como os principais impulsionadores de medidas efetivas para o turismo em Caicó, ressaltando a relevância dos aspectos culturais como elementos que contribuem para manter a tradição dos festejos.

Palavras-chave

Turismo, eventos, desenvolvimento, Caicó/RN

ABSTRACT

This article deals with the relationship that exists between tourism and events, focusing on the potential these may have in developing the municipality of Caicó/RN. Its goal is to understand the contribution events, such as the Santana Festival and Carnival make to the development of tourism in Caicó (located in the state of Rio Grande do Norte - RN), and to assess whether these are indeed the main factors that attract tourists to the municipality. The sample used for this assessment was made up of public sector managers and businessmen involved in tourism and defined in accordance with their links to the running of events. The results showed a clear transformation as a result of these events being held, especially in structural terms, with the implementation of the necessary equipment to support the business of tourism. According to the information obtained from the survey, tourism is definitely flourishing in the municipality, and many of those surveyed see these major events as the main catalysts for the effective measures being implemented to encourage tourism in Caicó, stressing the relevance of their cultural aspects in contributing to the maintaining of the festive tradition.

Keywords

Tourism; events; development; Caicó/RN.

Introdução

Aproximadamente uma década atrás, poucos acreditavam que o Seridó pudesse se destacar diante do cenário turístico do Rio Grande do Norte, porém a realização de alguns eventos tem mostrado que a atividade turística naquela região é uma possibilidade cada vez mais próxima. Atrativos naturais e a cultura, associados a fatores sociais e históricos, estão em grande evidência como motivação para se fazer turismo. Vale ressaltar que, dentre as regiões que compõem o estado do Rio Grande do Norte, percebe-se que o Seridó possui uma forte tradição que se manifesta através da cultura e de seus elementos típicos, destacando-se no cenário estadual pelos seus aspectos característicos. Os fatores culturais e alguns elementos da identidade seridoense podem ser vistos como atrativos aptos para gerar demanda turística, levando em consideração o interesse cada vez maior do turista que busca conhecer algumas peculiaridades da região, como as belezas naturais ou atrativos culturais, a exemplo de eventos e festas.

Vários autores vêm trabalhando nessa perspectiva, apontando os costumes da região como elemento capaz de impulsionar a atividade turística. Para Azevedo (2007:25), quando se trata do “sertão do Seridó Potiguar, a cultura é um fator bastante importante no contexto das relações sociais. Normalmente, as ações dos agentes políticos estaduais, regionais ou locais estão necessariamente vinculadas à cultura regional”. Podemos destacar tal pensamento com as reflexões de Moraes (2005:67) que diz que o Seridó, “em termos de limites, constitui-se emblemático da premissa de que a cartografia dos lugares circunscreve prerrogativas humanas, portanto, corresponde a um traçado de linhas carregadas de conteúdo histórico, político, econômico e/ou cultural”.

Dentre os municípios que compõem o Seridó¹ encontra-se Caicó, reconhecido pela expressividade cultural e econômica no contexto regional onde está inserido, sendo o maior município da região. A seleção de Caicó deve-se ao fato de sua importância socioeconômica e cultural na região do Seridó, onde as potencialidades turísticas atreladas aos eventos que acontecem em seu contexto são importantes elementos para o desenvolvimento do turismo, sendo um instigante campo de estudo. O município faz parte do Polo Seridó, e caracteriza-se como um destino com possibilidades para consolidar a atividade turística, tendo em vista a idealização de ações que estão sendo executadas para aproveitar as potencialidades existentes.

A provocação do tema deu-se em função das inquietações acerca do crescimento do turismo de eventos em Caicó, já que as realizações têm

1. A região do Seridó Potiguar engloba os seguintes municípios: Acari, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Serra Negra do Norte, Tenente Laurentino Cruz e Timbaúba dos Batistas.

desencadeado reflexos que influenciam, direta e indiretamente, em mudanças no lugar. Os eventos realizados no município rodeiam o campo social e religioso, principais motivações de atração turística. É a partir desse princípio que o turismo de Caicó tem sido difundido e comercializado, a exemplo de vários outros destinos que se consolidaram turisticamente, por intermédio da realização de eventos permanentes em seus calendários.

A opção pela temática do estudo deve-se à vivência nessa área, fato que permitiu perceber inconsistências e dificuldades envolvendo os atores sociais planejadores da atividade turística no município.

Sendo assim, tem-se como objetivo norteador da pesquisa investigar a contribuição de eventos como a Festa de Santana e o carnaval (eventos mais consolidados) para o desenvolvimento do turismo em Caicó, analisando se esses realmente são tidos como os principais responsáveis pela atração de turistas para o município. No estudo ainda foi analisado de que forma as potencialidades do município, tais como a gastronomia, a cultura, o artesanato e a religião podem ser mais utilizados para promover o destino turístico Caicó, na visão dos gestores públicos e privados envolvidos com o desenvolvimento do turismo, avaliando, assim, as perspectivas de crescimento do setor.

Metodologia

A pesquisa teve como objeto de estudo uma localidade do interior do Rio Grande do Norte, o município de Caicó, fazendo uma análise do desenvolvimento do turismo vinculado principalmente ao segmento de eventos. Gradativamente percebe-se que o turismo interiorano começa a se caracterizar como uma oferta turística viável no contexto regional, trazendo, então, o sertão seridoense como mais uma opção de destino turístico do Rio Grande do Norte, visando impulsionar o desenvolvimento da região.

Para fundamentar as discussões sobre o destino estudado, utilizou-se pesquisadores como Azevedo (2007), Morais (2005), Alves e Ramos (2007) e Alves (2008) que vêm dedicando atenção para as questões referentes à dinâmica socioespacial, turismo, eventos e à cultura local e regional do Seridó. Os procedimentos metodológicos empregados para atender os objetivos do estudo basearam-se em pesquisa bibliográfica, levantamento de informações e dados em fontes secundárias e pesquisa de campo. O tipo de investigação está fundamentado em uma pesquisa exploratória, tendo em vista que possibilita ao pesquisador um aprofundamento no assunto, com maiores esclarecimentos e conhecimentos sobre o tema ou problema investigado, contribuindo, assim, para um melhor entendimento sobre o objeto em análise nesse estudo. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, pretendendo aprofundar-se nas discussões e questionamentos levantados.

Para atender às necessidades da pesquisa, foram selecionados grupos para coleta de dados, sendo o universo compreendido pelos representantes públicos envolvidos com o setor no município de Caicó e o *trade* turístico, tendo como alvo de investigação os atores mais atuantes no cenário local. Para realizar o levantamento de informações, foram selecionados gestores públicos (compondo esse grupo os representantes da Prefeitura de Caicó, membros da instância de governança do Seridó e administradores dos principais equipamentos de lazer e entretenimento públicos do município), empresários do turismo (meios de hospedagem, agência de viagens e restaurantes), com a seguinte divisão:

Quadro 01: Representantes da amostra

SETOR	REPRESENTANTES	QTD
PÚBLICO	Prefeitura de Caicó: Prefeito (E1) Secretária de Turismo (E2) Secretário de Infraestrutura e Planejamento (E3)	3
	Conselho de Turismo do Seridó: Membros do conselho (E4 e E5)	2
	Administradores dos equipamentos de eventos e lazer: Ilha de Santana (E6) Praça da alimentação (E7) Mercado público (E8)	3
PRIVADO	Meios de hospedagem (E9 e E10)	2
	Agência de viagem (E11)	1
	Restaurantes (E12 e E13)	2
	Representante do Projeto Empreender - núcleo de meios de hospedagem em Caicó (E14)	1

FONTE: Pesquisa de campo

De acordo com o quadro 01, cada membro do setor público e privado está representado com letra e número para facilitar a identificação no decorrer do trabalho e manter o anonimato dos entrevistados. Trata-se, então, de uma amostra que pretende atender às especificidades propostas na pesquisa. A definição dos agentes públicos deu-se de forma intencional com base em visitas *in loco* e observação não participante, sendo considerado o poder de influência e/ou de decisão desses representantes frente ao desenvolvimento turístico do município. Para obter os dados primários foi utilizada a técnica de observação direta intensiva, com auxílio de entrevistas semiestruturadas, aplicadas com os grupos da pesquisa, sendo constituído por representantes públicos que estão gerindo as ações políticas referentes ao turismo no município de Caicó e o *trade* turístico.

Turismo e eventos: uma relação em ascensão

A realização de eventos está diretamente ligada ao setor de turismo já que a concretização e participação em eventos possibilita a criação de maiores oportunidades de viagens, amplia as necessidades de consumo, permite criação de postos de trabalho, contribuindo para a comercialização de determinados produtos (BRITTO; FONTES, 2002).

O turismo é uma atividade que tem amplo poder de envolvimento, já que atinge vários setores econômicos e a sociedade em geral. Sendo assim, em conformidade com Andrade (2002:34),

O turismo não é neutro. Mexe com a economia, mas mexe também com a sociedade. Indivíduos de níveis e sociedades diferentes se encontram. O resultado pode ser frutífero, mas pode também gerar conflitos psicológicos. Cria empregos, mas pode destruir raízes mais profundas do trabalho. Cria grande movimentação, mas pode atrair criminalidade, drogas, prostituição, alcoolismo. O turismo cria desenvolvimento, mas pode ter consequências nefastas sobre os meios sociais e culturais.

Contudo, o turismo muitas vezes é visto como benéfico em virtude dos impactos positivos contribuintes para o desenvolvimento, tais como geração de renda, empregos, melhoria da infraestrutura, embelezamento da paisagem, resgate e valorização da cultura. Percebe-se que, em função de tais efeitos, os representantes públicos costumam levantar a bandeira do desenvolvimento turístico como razão fundamental de algumas ações públicas, mas, na verdade, observa-se que as ações e principais preocupações estão voltadas prioritariamente para os fatores econômicos que conduzem apenas ao aumento quantitativo. É relevante esclarecer que o desenvolvimento envolve uma gama de fatores que vão além do crescimento econômico e, por isso, deve ser tratado como um elemento que considera os aspectos relacionados à melhoria da qualidade de vida.

Conforme Furtado (1984:8), desenvolvimento “não é apenas um processo de acumulação e de aumento de produtividade microeconômica, mas principalmente uma via de acesso a formas sociais mais aptas para estimular a criatividade humana e para responder às aspirações de uma coletividade”. De certa forma, o turismo, dependendo da maneira como é planejado, pode ser um elemento indutor para o desenvolvimento, desde que seja tratado da maneira adequada e em consonância com as características dos destinos. Assim, o turismo tem um grande desafio: conseguir proporcionar aos núcleos receptores não apenas crescimento econômico, mas, principalmente, desenvolvimento social. Como alternativa para minimizar tais efeitos conflitantes, surge a necessidade de uma maior integração da política de desenvolvimento turístico com a estratégia geral de desenvolvimento, tendo em vista a importância de um planejamento com a

participação de todos os envolvidos no processo (BENI, 2006). Para o efetivo planejamento dos destinos, torna-se necessário compreender as potencialidades e os segmentos com mais propensão para o sucesso. Assim, é indispensável conhecer e integrar os vários segmentos do turismo, sendo alguns deles: aventura, lazer, ecoturismo, cultural, gastronômico, religioso, eventos etc.

No município de Caicó/RN, percebe-se uma grande vocação para o desenvolvimento do turismo de eventos, integrando principalmente, as vertentes sociais, gastronômicas e religiosas. Assim, os eventos são considerados como um segmento do turismo. Por isso, as atividades relacionadas a essa tipologia requerem uma atenção especial para o planejamento e as fases que constituem os eventos, tentando maximizar os benefícios e reduzir os impactos negativos provenientes de tais realizações.

Quando se trata de organização de eventos, a determinação da data, local e tema são indispensáveis para divulgação e venda dos produtos relacionados, fato que contribui para idealização e propagação da imagem do local. Para Dias (2008), o objetivo do marketing de destino turístico é a formação de uma imagem positiva para o turista em potencial, visando contribuir na fase da escolha do destino. Essa imagem pode ser transmitida e construída baseada em eventos e feiras. Muitas localidades consolidam sua marca através da realização de grandes eventos e, aos poucos, o município de Caicó também passa a ser conhecido e divulgado pela realização e dimensão de suas comemorações. Esse potencial para o turismo vem estimulando o desenvolvimento da hotelaria e restauração. No entanto, a qualidade nos serviços e o atendimento ao cliente, assim como em outras regiões do Brasil, são pontos que necessitam ser trabalhados, mas graças às exigências dos turistas de eventos, essa realidade começa a ser modificada. Ao falar de turismo em Caicó, é preciso ter em mente esses anseios pois, apesar de tentar preservar as características vigentes na região, deve-se atentar para a qualidade e eficiência dos serviços ofertados.

A execução de eventos colabora “para a utilização dos equipamentos e serviços turísticos das regiões promotoras dos mesmos, bem como para a divulgação dos seus diversos atrativos” (BRITTO; FONTES, 2002:30). Segundo pesquisas desenvolvidas no segmento de eventos, a realização desses em um determinado local possibilita um incremento nos serviços e atividades relacionadas ao turismo, ressaltando que o visitante que participa de eventos normalmente tem um gasto diário superior ao de outros turistas. Os eventos podem ser organizados nos âmbitos cultural, social e econômicos, lembrando que “o nível de desenvolvimento da região é uma condicionante da demanda.” (op.cit, p.40).

Destarte, a prática do turismo em Caicó, assim como na maioria dos municípios da região do Seridó, está intimamente relacionada ao setor de eventos, ou seja, à realização dos tradicionais eventos, que tem sido responsável pelo incremento e desenvolvimento do setor, agindo assim, como elementos indissociáveis.

Eventos e sua representatividade no cenário turístico caicoense

Aos poucos os municípios seridoenses começam a se estruturar turisticamente, como é o caso de Caicó, onde “a criação da Ilha de Santana, espaço dedicado ao lazer e à festa, transforma definitivamente a festa tradicional em um megaempreendimento cultural destinado para ‘a grande família do Seridó’ e a um turismo regional que enaltece a cultura local” (ALVES; RAMOS; FORTES, 2005:6). Em função da crescente necessidade apresentada pelo setor de eventos do município de Caicó e aspirações da população como um todo, foi construído um espaço destinado para o lazer, entretenimento e realização de eventos. O lugar intitulado como Complexo Turístico Ilha de Santana teve sua inauguração consolidada em julho de 2008 e é tido como um importante elemento para o impulso do setor de eventos do município.

Com a dimensão que os eventos tradicionais tomaram, percebe-se que estruturas como a Ilha de Santana são de fundamental relevância para comportar as realizações que acontecem no município. Além de estruturas de eventos, é necessário ressaltar que um calendário de eventos bem formalizado e estruturado pode contribuir de forma intensa para ampliar as possibilidades turísticas. Dessa forma, a oferta de equipamentos de lazer adequado, como a Ilha de Santana, facilita a propagação de eventos. Martin (2007:170) diz que a estruturação do calendário “permite consulta rápida do que irá acontecer em um espaço de tempo e/ou local específico, por concentrar todas as informações fundamentais destes acontecimentos num único instrumento de consultas”. Por meio dos calendários de eventos é possível intensificar a divulgação e, conseqüentemente, contribuir para a atração de visitantes para as destinações turísticas.

O evento, “enquanto atividade econômica como qualquer outra, precisa ser dimensionada, avaliando o nível atual de mercado e projetando a possibilidade de sua realização, sem nunca se esquecer dos caracteres subjetivos impregnados na sociedade onde se pretende realizar” (ANDRADE, 2002:47). Diante do cenário que se formou em função dos eventos no município de Caicó, principalmente a realização da Festa de Santana e do carnaval, e também das potencialidades culturais de que dispõe, a atividade turística começa a despontar como uma realidade vigente, criando expectativas referentes a uma atuação pública mais efetiva, no intuito de preparar o município para receber o contingente de visitantes, criando condições propícias para o seu desenvolvimento. Ressalta-se que as ações empreendidas em Caicó não são delineadas unicamente em função do turismo. Conforme o discurso político, o foco prioritário é a população residente no município, e os benefícios para os visitantes são decorrência da melhoria da infraestrutura proporcionada.

A Ilha de Santana, como popularmente é conhecida, possui uma estrutura preparada para eventos de grande porte, dispondo de palco para shows, bares,

restaurantes, sorveterias, boxes para comercialização de artesanato, banheiros, anfiteatros, camarins, estacionamentos, pistas para caminhadas e um ginásio de quadra poliesportiva com capacidade para 3.000 pessoas (ALVES, 2008).

O segmento de eventos concretiza-se como importante fonte de renda para uma parcela da população que, de maneira direta ou indireta, sente os efeitos da realização dos mesmos e é beneficiada. O município se destaca pelos eventos que realiza ao longo do ano, tais como: Caicó Fest², Feira de Negócios e Feira do Livro, festivais juninos, vaquejada, festas sociais e de padroeiros. Dentre os mais tradicionais e de grande representatividade no calendário de eventos do estado, pode-se citar a Festa de Santana e o carnaval, reconhecidos pelas dimensões alcançadas ao longo dos anos.

Festa de Santana: um evento de tradição

No contexto regional, o Seridó se destaca pelos tradicionais eventos, principalmente os festejos religiosos, em devoção aos santos padroeiros. O município de Caicó por muitos anos era lembrado no imaginário das pessoas pela dimensão festiva das celebrações a Santana, padroeira de muitos municípios, com destaque para a proporção do evento alcançada em Caicó. A festa, que em tempos remotos era uma celebração apenas religiosa, foi aos poucos se transformando em um evento de proporções maiores, misturando elementos sagrados e profanos nas suas comemorações. O que antes era motivação apenas para romeiros, peregrinos e caicoenses ausentes de sua terra, passou a atrair também visitantes de diversas partes para conhecer o município e vivenciar o período do festejo (ALVES, 2008). Com mais de 260 anos de realizações, a festa foi tombada no ano de 2010 como patrimônio imaterial da cultura do Rio Grande do Norte pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, “por reunir diversos rituais religiosos, profanos e outras manifestações culturais da região do Seridó norte-rio-grandense” (IPHAN, 2013).

A Festa de Santana é um evento sociorreligioso que acontece todos os anos em louvor à padroeira da cidade, associando eventos nas dimensões social e religiosa. O evento acontece no mês de julho e se constitui em dez dias de festas, onde ocorrem o novenário, carreata dos motoristas, leilão, cavalgada e feirinhas, encerrando a programação religiosa com a tradicional procissão de Santana, ponto alto da festa. Nessa ocasião, milhares de fiéis seguem em cortejo, acompanhando a centenária imagem de Santana, que passou por recente restauração e mantém suas características originais. Durante esse ritual são observadas manifestações de fé, com pessoas pagando promessas, rogando perdão pelos pecados e orando por bênçãos. Esse é um momento especial para os sertanejos, oportunidade para renovar as esperanças e consagrar a crença por seus santos padroeiros.

2. Carnaval fora de época que acontece todos os anos no mês de maio.

Uma característica bastante evidente do seridoense, e especialmente do caicoense, é a hospitalidade. Durante muitos anos, principalmente no período de realização da Festa de Santana, percebia-se um costume entre muitas famílias locais: o ato de receber em suas casas amigos, familiares e, às vezes, até mesmo desconhecidos que, em virtude da tradição do acolhimento, passavam os festejos hospedados nas casas dos próprios residentes, o que fez criar uma identidade muito marcante nos visitantes. Sobre a tradição de receber os visitantes, Alves e Ramos (2007:44) colocam que:

Quando o visitante está a caminho do Seridó para uma festa religiosa, ele já é recepcionado por faixas que o convidam para usufruir a hospitalidade de um povo muito especial. A festa na cidade é um convite para o “estrangeiro” participar de rituais de fé e é também o convite para os seridoenses espalhados pelas mais diversas regiões do Brasil retornarem à terra de origem e fortalecerem seus laços familiares e de amizade.

Os eventos, “pela multiplicidade das funções que exercem no âmbito da promoção, produção e indústria cultural, podem ser considerados “bens culturais”. E, sendo assim, partes integrantes do nosso patrimônio cultural” (MELO NETO, 2001:65). Caicó, assim como os demais municípios da região, apresenta uma grande potencialidade cultural, podendo o patrimônio histórico e cultural estabelecer-se como elementos importantes para impulsionar o turismo na localidade.

A Festa de Santana tem contribuído para o artesanato local, já que durante o período de sua realização é montada uma feira destinada à venda e comercialização desses produtos, criando um momento propício para sua divulgação. A Feira de Artesanato dos Municípios do Seridó (Famuse) acontece há quase 30 anos e é organizada atualmente pelo Comitê Regional das Associações e Cooperativas de Artesanato do Seridó (Cracas). “Nesta feira é exposta a riqueza do artesanato regional em bordados, redes, pinturas, peças de cerâmica, confecções e produtos da culinária” (MORAIS, 2005:327). Caracteriza-se pela exposição de elementos produzidos na região, onde todos os anos é montada uma estrutura de *stands*, que é aberta ao público nos últimos cinco dias de festa, fornecendo suporte estrutural para a negociação dos produtos artesanais.

A religião é um aspecto de grande representatividade no município. O culto e a devoção à padroeira é uma característica marcante da religiosidade dos caicoenses, com suas raízes no catolicismo, provenientes das tradições dos primeiros colonizadores portugueses.

Os acontecimentos no espaço profano são marcados por shows, que acontecem em dois âmbitos distintos: as festas públicas, concentradas no Complexo Turístico Ilha de Santana, com atrações patrocinadas pelo poder público e gratuitas para a população, e as festas privadas em clubes, organizadas

por promotores de eventos. O Baile dos Coroas é outro atrativo da Festa de Santana, caracterizado pela luxuosidade, sendo frequentado pela elite e os representantes políticos do estado. Esses eventos da Festa de Santana caracterizam-se como privativos para a população com melhores níveis de renda e turistas, causando, assim, exclusão de grande parte da população, que não tem condições suficientes para frequentar tais locais.

Além das festas religiosas, merecem destaque, também, o carnaval de Caicó, importante evento no contexto socioeconômico do município e que vem se destacando entre os maiores carnavais do Nordeste.

Carnaval de Caicó: evento em ascensão

O carnaval vem contribuindo de forma considerável para atração de visitantes para Caicó. Este evento sempre fez parte das comemorações do município, mas, por volta do ano 2000 os governantes locais passaram a visualizá-lo como alternativa para impulsionar o fluxo de visitantes também naquela época do ano. Antes do período citado, o carnaval acontecia apenas no âmbito local, sendo destinado prioritariamente para os residentes, já que não havia, na época, atrações substanciais capazes de atrair o grande público.

O evento caracteriza-se principalmente pelos festejos de rua, com blocos tradicionais da cidade e de outras localidades, além de crianças fantasiadas, muitos jovens e adultos na folia de momo espalhados pelos principais pontos de movimentação de Caicó. O carnaval vem sendo fortalecido gradativamente e, aos poucos, começa a diversificar a oferta de programação, com intenso planejamento no intuito de inovar para melhorar a imagem e agregar valor ao evento.

O bloco Ala Ursa do Poço de Santana é um dos destaques do carnaval caicoense, arrastando, durante todos os dias da festa, uma multidão de foliões ao som das tradicionais marchinhas carnavalescas. O bloco é uma marca do carnaval do município e é responsável pela atração de muitos visitantes. O Magão, como é popularmente conhecido, é um bloco aberto, que sai no carnaval graças ao empenho do seu idealizador (Ronaldo Batista) e de uma turma de colaboradores que se esforçam para colocar o bloco nas ruas todos os anos. Em 2009, um novo bloco surgiu no contexto carnavalesco do município, proveniente da Associação Recreativa e Cultural Bloco Carnavalesco, conhecido como Treme-treme. Em virtude da iniciativa privada, o carnaval começou a diversificar suas características, inserindo assim, outro bloco de rua, mas com características diferenciadas, adotando como estilo predominante o axé.

Com a popularização de outra opção para o carnaval de rua, o Treme-treme acabou caindo no gosto popular e se tornando uma das grandes atrações do carnaval de Caicó nos últimos

anos. Já se observa que o carnaval de Caicó, desde seu início, oferece uma gama de opções para a diversão dos foliões no período dos festejos momescos, sendo estas criadas de acordo com a necessidade de cada época (DAMASCENO, 2011:41).

Ainda no ano de 2009 outra inovação contribuiu para a diversificação e inovação no carnaval de Caicó. As empresas privadas passaram a organizar o carnaval de clube diurno “trazendo diversas atrações regionalmente conhecidas. Essas atrações são bandas de forró que na época do carnaval tocam o ‘forró elétrico’, modalidade do forró mais acelerado” (DAMASCENO, 2011, p. 43). Apesar de sofrer críticas na época do surgimento em virtude da diversificação do estilo musical, atualmente constata-se o reconhecimento desse novo formato, sendo a programação das festas dos clubes responsável pela atração de muitos foliões. O público vem superando as expectativas dos próprios promotores e, conseqüentemente, contribuindo para o evento em seu contexto geral.

No ano de 2013, mais um bloco surgiu no carnaval caicoense, o Juan Walker. Apesar de ser sua primeira edição, em conformidade com a expectativa dos foliões o bloco deverá permanecer no cenário carnavalesco, diversificando a oferta de atrações do carnaval de rua. À noite, a opção do carnaval é a Ilha de Santana, com apresentações de variados gêneros musicais e presença marcante dos blocos carnavalescos da cidade e das localidades visitantes. Diante da representatividade dos blocos de rua, o poder municipal tem investido recursos no intuito de melhorar a estrutura, fornecendo condições mais adequadas para a manutenção do carnaval caicoense.

O carnaval vem crescendo em proporção e número de visitantes, tornando-se um considerável fator de motivação turística. Atualmente, o carnaval desse município é divulgado como o maior do estado, e a cada ano verifica-se crescente interesse público e privado no sentido de incrementá-lo. Além do evento propriamente dito, os organizadores também devem atentar para os recursos turísticos que o destino dispõe para, assim, ofertar outros serviços de entretenimento para serem consumidos pelos participantes e, conseqüentemente, criar mais divisas e lucro para o local que sedia o evento.

A realização dos eventos mencionados tem contribuído consideravelmente para o turismo caicoense, influenciando aspectos relacionados à sua conjuntura estrutural e social, e sendo reconhecidos como forte impulsionadores para o desenvolvimento do município.

Eventos, potencialidades e transformações: análise desse contexto no município de Caicó/RN

No intuito de melhorar o entendimento sobre a contribuição dos eventos para o desenvolvimento do turismo em Caicó foi investigado *in loco* os principais atores envolvidos com os eventos. Assim, todos os entrevistados (setor público e privado) foram indagados sobre questões gerais relacionadas aos eventos representativos do município, potencialidades turísticas e as principais transformações socioespaciais observadas em sua conjuntura na última década. O confronto de opiniões foi necessário para verificar se os setores público e privado possuem ideias similares ou contrárias sobre os temas levantados na pesquisa.

Para resguardar o anonimato dos indivíduos da pesquisa, optou-se pela identificação com letra e numeração (E1 a E14), conforme poderá ser constatado nas análises seguintes. Fez parte do roteiro de entrevistas perguntas relacionadas à opinião sobre a relevância de eventos como Festa de Santana e carnaval para o desenvolvimento do turismo em Caicó. De forma unânime os atores atribuem a esses eventos a responsabilidade pela atração de fluxo turístico ao município. “A Festa de Santana e o carnaval são grandes eventos do município, que dão maior ênfase ao potencial de receber bem e transformar a cidade em um grande potencial turístico nessa época”, diz E6. Sobre esse fato, E9 complementa dizendo que “são os principais motivos de atração. Movimenta toda economia. Fé religiosa, população hospitaleira que gosta de receber e tenta se mobilizar. A população enxerga nesses eventos uma oportunidade para o crescimento”. Portanto, o posicionamento de Azevedo (2007) no que diz respeito à relevância da cultura seridoense, na qual as relações sociais carregam consigo traços e heranças provenientes de fatores religiosos, culturais ou até mesmo econômicos, são também retratados nos discursos dos entrevistados.

De fato, toda população investigada reconhece que tanto a Festa de Santana como o carnaval são responsáveis por proporcionar melhorias para o município e aqueles que o constituem. Além da representatividade desses eventos para Caicó, é imprescindível reconhecer os seus efeitos, pois “sem dúvida, esses eventos são os que mais atraem visitantes não só para Caicó, mas também para o Seridó e isto reflete em toda a economia da região, pois toda a cadeia do turismo é beneficiada” (E4).

Com a pesquisa, foi possível constatar que o carnaval adquire gradativamente mais impulso do que a Festa de Santana. De acordo com os entrevistados, existem diferenças consideráveis em termos quantitativos referentes aos retornos econômicos desses eventos. A Festa de Santana tem uma tradição inquestionável e por muitos anos foi considerada a principal atração turística de Caicó. Contudo, nos últimos anos o carnaval tem adquirido uma relevante imponência no cenário estadual, como confirma E13:

As maiores possibilidades são vindas do carnaval. Todo mundo é beneficiado, tendo em vista a diferenciação do público, geralmente jovens, que vêm no intuito de se divertir e aproveitar os serviços. Eles fazem refeições fora, alugam casas, todo mundo trabalha (imobiliária, hotéis, supermercados, taxistas, mão de obra extra), movimentam a economia como um todo. Na Festa de Santana as pessoas normalmente vêm para casas de familiares, tem um fluxo de visitantes menor.

Alguns empresários dizem que o fato citado é decorrente da diferenciação de público e discrepância de investimentos destinados para divulgação de cada evento. “O carnaval ganhou mais impulso do que a Festa de Santana tendo em vista os maiores investimentos que são destinados para divulgação e realização do carnaval. Esse é o grande responsável pela atração de turistas e circulação de dinheiro no município”, afirma E8.

Além das festas, existem outras potencialidades que também se configuram como atrações que poderiam ser mais utilizadas para promover o destino turístico Caicó. Entre as ferramentas elencadas estão a culinária, o artesanato, a cultura em sua diversidade de eventos e manifestações, a religião, o patrimônio histórico e arquitetônico, bem como os atrativos e aspectos naturais.

Para impulsionar o turismo, um entrevistado (E12) sugere que:

As potencialidades existentes poderiam ser exploradas em eventos característicos, tais como já ocorreu com o Festival da Carne de Sol e do Queijo, que infelizmente, hoje não mais acontece. Deveria trabalhar a questão dos bonés, Caicó tem uma forte tradição nesse segmento, mas não é explorado localmente com a realização de eventos destinados a esse setor, onde poderia ser uma forma de alavancar as vendas e lucros. Outros festivais poderiam ser realizados para impulsionar a economia, a exemplo da Feira de Negócios que ocorre anualmente e é uma boa iniciativa para movimentar os setores da economia do município.

De acordo com E4, as atividades podem ser fortalecidas por meio de “ações de mercado, capacitação, associativismo, tecnologia e inovação, como por exemplo, identificação geográfica do artesanato, criação de um selo de origem dos produtos regionais, realização e apoio a eventos, feiras, cursos, consultorias e oficinas para melhoria dos produtos”. A formalização de um selo de identificação dos artigos seridoenses deve acontecer o mais breve possível, tendo em vista que comerciantes de outros lugares estão anexando indevidamente a “marca Seridó” para facilitar a comercialização dos seus produtos, aproveitando a fama e a qualidade atribuída aos itens produzidos nessa região.

Confirmando o pensamento de Moraes (2005) e Azevedo (2007), o povo seridoense possui um teor identitário forte e arraigado, o que remete à valorização dos seus elementos característicos. Mesmo visualizando algumas possibilidades, não se verifica ações contínuas que estruturam as potencialidades

turisticamente. Ações pontuais existem, mas estas ainda não conseguem o devido fortalecimento dos produtos. A falta de parceria público-privada e iniciativas individuais é responsável pelo não aproveitamento turístico desses elementos. Complementando o assunto, um entrevistado ainda expõe que a deficiência configura da seguinte situação:

Em função da falta de recursos, deveria haver mais parceria público-privada, pois existe boa vontade e dedicação para crescer, mas só isso não é suficiente. A Prefeitura deveria dispor de melhor estrutura, poderia deixar a cidade em condições de se desenvolver, fazer sua parte com a manutenção da limpeza da cidade, mais eventos, criar parcerias. Temos uma sociedade organizada (Casa do Empresário, Sesc, Senai, Sebrae) e com vontade de crescer, porém falta mais dinamismo do setor público para articular esses elementos. Deixando claro que deve ter uma maior consonância de todos os envolvidos em busca de objetivos comuns, como gerar empregos, renda e desenvolvimento para Caicó. Quando o turismo cresce, todos os setores são beneficiados (E9).

Para a consolidação de um destino turístico é interessante que este apresente uma gama de ofertas para segmentar e diferenciar os serviços. No caso do Seridó, e especificamente Caicó, gestores públicos e empresários do setor devem atentar para esses fatores e começar, o mais breve possível, a estruturar os elementos como produto turístico. Nesse sentido, “a união dos empresários destes segmentos pode fazer uma grande diferença na busca para a promoção do destino turístico Caicó” (E14). Dessa forma, Coriolano (2006:113) defende que “o empreendedorismo mostra formas de superar as deficiências das políticas públicas. Ser empreendedor nessa circunstância significa agir, criar e correr riscos, não esperar pelo governo”. O *trade* turístico deve ser ativo e se manifestar diante da imparcialidade de algumas ações de cunho público.

Ao serem indagados sobre as principais transformações verificadas no lugar, decorrentes das ações públicas e privadas relacionadas ao turismo no referido município nos últimos dez anos, a maioria dos atores ressaltaram que são visíveis as mudanças, principalmente em termos estruturais, com disponibilização de equipamentos de suporte para a atividade turística. Foi constatado que nesse setor houve modificações significativas em função dos reflexos das novas construções e/ou reformas de estabelecimentos de grande relevância e apoio para o turismo e os eventos, tais como Ilha de Santana, Praça da Alimentação e Mercado Público. “A infraestrutura de acesso (rodovias) melhorou, obras de apoio ao turismo e o surgimento de novos empreendimentos (pousadas e restaurantes) podem ser citados como algumas das transformações observadas decorrentes do turismo em Caicó” (E4).

As colocações evidenciam o pensamento de Cruz (2007), no qual as informações indicam que o Estado tem se comportado como principal agente

hegemonico na produção do espaço turístico seridoense, fornecendo suporte estrutural que possibilita que a atividade se desenvolva. Conforme os fatores levantados, a atividade turística, ainda que de forma incipiente, vem acontecendo no município, e muitos responsabilizam eventos como carnaval e a Festa de Santana como os grandes impulsionadores de medidas efetivas para o turismo em Caicó, ressaltando a relevância dos aspectos culturais como elementos que contribuem para manter a tradição dos festejos. Como afirma Melo Neto (2001), de fato os eventos podem ser tidos como promotores da cultura local, assim como ocorre com os principais eventos dos seridoenses onde os aspectos culturais são exaltados em muitos dos seus rituais comemorativos.

Constata-se um salto qualitativo em relação à infraestrutura de apoio turístico. Contudo, apenas isso não é suficiente para ampliar as possibilidades de sucesso do destino. Ações conjuntas, planejadas e dirigidas por pessoas capacitadas devem prevalecer no processo de desenvolvimento dos lugares e, no caso de Caicó, a pesquisa mostra a necessidade de integração entre setor público e empresariado privado ligado ao turismo na busca de uma conexão efetiva que possa conduzir as ações na tentativa de consolidação e incremento da atividade turística e de eventos.

Considerações finais

Quando se fala de turismo em Caicó/RN é relevante esclarecer que o fluxo de visitação ao município está vinculado, em grande parte, à participação nos eventos, e eles são tidos como fatores de atração turística em determinadas épocas do ano. O turismo nesse município vive períodos considerados de alta estação nos momentos em que ocorrem tais festejos. Nas épocas de eventos como a Festa de Santana e o carnaval o município atrai um expressivo número de visitantes e a localidade é favorecida com um faturamento extra em diversos setores, movimentando, assim, a economia.

Em relação aos tradicionais eventos do município, que se constituem nas principais alternativas de incentivo ao turismo no local, percebe-se que o poder público municipal tem tirado proveito da representatividade desses eventos para, assim se destacar como o principal responsável pela manutenção e sucesso dos mesmos. Na realidade, essas são comemorações que ocorrem no contexto caicoense sem a devida atenção, sem planejamento adequado e sem incentivos públicos suficiente para sua apropriada execução.

A tradição e representatividade dos eventos e festas realizadas têm conseguido enfrentar os obstáculos e resistido no calendário e no cenário de eventos norte-rio-grandense. Por isso, mesmo com a falta de planejamento adequado e disponibilidade de recursos insuficientes, a Festa de Santana e o carnaval

continuam sendo reconhecidos e atraindo visitantes e participantes, fato comprovado a cada ano quando o município recebe um considerável número de visitantes e turistas para participar dos festejos.

Assim, espera-se que exista um maior entrosamento e envolvimento do setor público e privado, no intuito de estruturar e planejar a atividade de eventos, atentando para o fato de que o desenvolvimento do setor refletirá de maneira benéfica para todos os envolvidos, principalmente para o município de Caicó.

Almeja-se que o presente estudo possa contribuir com os trabalhos de pesquisadores, gestores públicos, empresários e população local que têm algum tipo de envolvimento com o planejamento e o desenvolvimento da atividade turística no município de Caicó, principalmente na área de eventos.

§

Referências bibliográficas

- ALVES, J. A.. *A organização de eventos como estratégia de negócios Turísticos: um estudo de caso sobre as empresas promotoras e organizadoras de eventos em Caicó/RN*. 2008. 59 f. Monografia (Curso de turismo) - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Natal.
- ALVES, M. L. B.; RAMOS S.P.; FORTES. *Turismo e Peregrinação Religiosa: A Festa de Santana de Caicó- RN*. Anais. Encontro Nacional de Turismo com Base Local, Anais ENTBL, 2005.
- ALVES, M.L. B.; RAMOS, S.P.. *Turismo religioso no Rio Grande do Norte: as múltiplas faces dos "encontros" no Sertão do Seridó*. *Revista Hospitalidade*, São Paulo, ano IV, n. 2, pp. 35-50, 2. sem. 2007.
- ANDRADE, R. B.. *Manual de eventos*. 2.ed. ampl- Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
- AZEVEDO, F.F. *Entre a cultura e a política: uma geografia dos "currais" no sertão do Seridó Potiguar*. 2007. 446f. Tese (Doutorado em geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
- BENI, M. C. *Política e planejamento de turismo no Brasil*. São Paulo: Aleph, 2006 (série turismo).
- BRITTO, J.; FONTES, N. *Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. São Paulo: Aleph, 2002.
- CORIOLO, LL.N.M.T. *O turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza*. São Paulo: Annablume, 2006.
- CRUZ, R. C. *Geografia do turismo: de lugares a pseudo-lugares*. Colaboradores, André Luiz Sabino, Fábio Silveira Molina, Rodolfo Pereira das Chagas.- São Paulo: Roca, 2007.
- DAMASCENO, G. Y. F. *Análise das inovações ocorridas no carnaval de Caicó - RN sob a perspectiva dos organizadores dos blocos e gestores das empresas de eventos*. 2011. 60 f. Monografia (Curso de turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Currais Novos.
- DIAS, R.. *Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil*. 1.ed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
- FURTADO, C.. *O nordeste: reflexões sobre uma política alternativa de desenvolvimento*. *Revista de Economia Política*, Vol. 4, n° 3, Julho-Setembro de 1984.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Festa de Sant' Ana de Caicó*. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=15779&sigla=Institucional&retorno=detalheInstitucional>>. Acesso em 30/04/13.
- MARTIN, V.. *Manual prático de eventos*. 1ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.
- MELO NETO, F.P. Evento: de ação, de entretenimento a agente de promoção do patrimônio histórico-cultural. In: FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (org.). *Turismo e patrimônio cultural*. - São Paulo: Contexto, 2001 (coleção turismo contexto).
- MORAIS, I. R.D.. *Seridó norte-rio-grandense: uma geografia de resistência*. Caicó/ RN: Ed. do autor, 2005.

Recebido em 04/05/2013
e aceito em 12/08/13